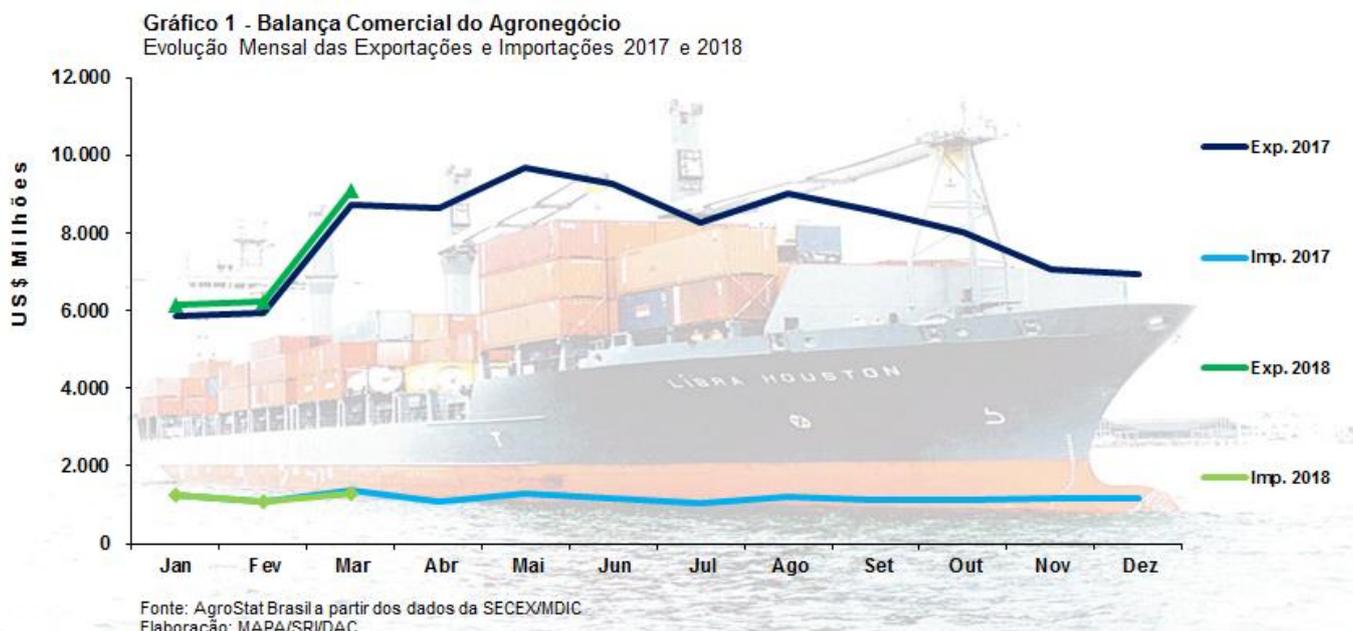


Balança Comercial do Agronegócio – Março/2018



I – Resultados do mês (comparativo Março/2018 – Março/2017)

Em março de 2018 as exportações brasileiras do agronegócio somaram US\$ 9,08 bilhões, o que representou crescimento de 4,1% em relação ao mesmo mês no ano anterior, quando as vendas foram de US\$ 8,73 bilhões. As importações de produtos do setor, por sua vez, alcançaram US\$ 1,29 bilhão, ou seja, -6,9% ante o mesmo mês em 2017. Como resultado, a balança comercial do setor registrou saldo positivo da ordem de US\$ 7,79 bilhões no período.

Os produtos do agronegócio representaram 45,2% do total das vendas externas brasileiras no mês de março, o que significou aumento de quase dois pontos percentuais na participação do setor ante março de 2017.

I.a – Setores do Agronegócio

Os produtos de origem vegetal foram os que mais contribuíram para o crescimento das exportações do agronegócio no último mês de março, apresentando incremento de US\$ 417,08 milhões, principalmente em função dos produtos florestais, cujas vendas externas foram US\$ 374,49 milhões superiores. Cabe ressaltar o crescimento de outros setores como sucos (+US\$ 107,51 milhões); cereais, farinhas e preparações (+US\$ 93,55 milhões); fumo e seus produtos (+US\$ 78,84 milhões) e fibras e produtos têxteis (+US\$ 27,97 milhões).

Em relação ao valor exportado no mês de março de 2018, destacaram-se: complexo soja (44,3%), carnes (14,8%), produtos florestais (13,9%), complexo sucroalcooleiro (7,0%) e café (4,5%). Os cinco setores somaram, conjuntamente, US\$ 7,67 bilhões, o que representou 84,4% das exportações do setor. Em comparação ao mesmo mês do ano anterior houve redução da concentração da pauta exportadora do agronegócio, visto que naquele período os cinco principais setores tiveram *share* de 86,7%.

O complexo soja registrou montante de US\$ 4,03 bilhões em exportações no mês, o que representou queda de 0,8% sobre março/2017. A redução na quantidade embarcada do grão (-1,8%), aliada a um preço médio 1,0% inferior, resultou na redução, em valor, de 2,8%, de modo que as vendas do principal produto da pauta do agro brasileiro passaram de US\$ 3,53 bilhões em março/2017 para US\$ 3,44 bilhões em março/2018. Por outro lado, as exportações de farelo de soja registraram crescimento de 16,8%, atingindo US\$ 507,14 milhões, enquanto as exportações de óleo de soja diminuíram 5,8%, com US\$ 84,47 milhões.

As carnes ocuparam a segunda posição no *ranking* de setores exportadores, alcançando US\$ 1,34 bilhão, praticamente o mesmo valor registrado no mês em 2017. O principal produto do setor foi a carne bovina, cujas vendas foram de US\$ 591,97 milhões, recorde histórico para meses de março. Em relação ao mesmo mês em 2017 houve incremento de 22,1% das vendas, em função da ampliação do *quantum* em 24,1%, que compensou a queda

de 1,6% no preço. As exportações de frango, por outro lado, apresentaram queda de 9,7%, com US\$ 580,59 milhões. Além da retração da quantidade (-1,6%) houve queda também no preço médio do produto (-8,2%). Também houve queda nas vendas de carne suína (-23,4%), decorrentes tanto da retração na quantidade embarcada (-7,8%), quanto do preço (-16,9%).

Houve registro de US\$ 1,26 bilhão em vendas externas dos produtos florestais no mês. As vendas externas de celulose registraram a cifra recorde mensal de US\$ 764,92, milhões, representando crescimento de 75,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Em *quantum* foram 1,44 milhão de toneladas, o que significou recorde para os meses de março. O preço médio do produto passou de US\$ 410 para US\$ 533 por tonelada (aumento de 30%). As exportações de madeira e papel foram de US\$ 314,36 milhões (+17,2%) e US\$ 179,17 milhões (+0,01%), respectivamente.

As exportações do complexo sucroalcooleiro somaram US\$ 635,5 milhões, queda de 17,5% ante março/2017. Houve aumento da quantidade exportada de açúcar (1,6 milhão de toneladas para 1,77 milhão de toneladas; +10,7%), porém a queda de 27,1% no preço médio de exportação do produto gerou perdas em receita em quase 20% (cifra de US\$ 592,91 milhões). As exportações de álcool, por sua vez, aumentaram de US\$ 34,54 milhões em março de 2017 para US\$ 41,84 milhões em março de 2018 (21,1%).

Por fim, cabe destacar o setor de café, cujas exportações registraram a cifra de US\$ 404,4 milhões. O café verde, principal produto do setor, representou 86,3% do valor exportado. A quantidade embarcada do produto sofreu perda de 9,9%, passando de 149,48 mil toneladas em março de 2017 para 134,69 mil toneladas no último mês. O preço do produto também registrou retração (-11%). Com efeito, as vendas externas do café verde somaram US\$ 349,15 milhões, 19,8% a menos do registro anterior. O país que mais contribuiu para tal resultado negativo foram os Estados Unidos. O país foi o segundo principal destino das vendas do produto brasileiro, atrás somente da União Europeia, porém em relação ao mesmo mês em 2017 houve queda de 28,4% (US\$ 83,93 milhões para US\$ 60,09 milhões).

Outros produtos que se destacaram no período, registrando recordes para os meses de março foram: suco de laranja (251,21 mil toneladas); arroz (149,85 mil toneladas) e pimenta piper seca, triturada ou em pó (6,6 mil toneladas). Em valor exportado também houve recorde nas exportações de: óleo essencial de laranja (US\$ 29,77 milhões); painéis de fibras ou de partículas de madeira (US\$ 30,53 milhões); melões frescos (US\$ 7,39 milhões); mangas frescas ou secas (US\$ 15,39 milhões), entre outros produtos.

As importações de produtos do agronegócio sofreram queda de US\$ 96,09 milhões na comparação março de 2017 e março de 2018. Os principais produtos adquiridos pelo Brasil foram: pescados (US\$ 142,72 milhões); álcool etílico (US\$ 135,19 milhões); trigo (US\$ 87,73 milhões); papel (US\$ 78,73 milhões) e vestuário e produtos têxteis de algodão (US\$ 58,35 milhões). Além dos pescados e do trigo, outros produtos que tiveram as maiores reduções em importações foram arroz (-US\$ 30,93 milhões); lácteos (-US\$ 22,53 milhões) e malte (-US\$ 15,24 milhões).

Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio
Exportações, importações e saldos: Março/2017 e Março/2018 (em US\$ mil)

Setores	2017			2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	1.714.920	308.195	1.406.726	1.653.383	245.836	1.407.548	-3,6	-20,2
CARNES	1.345.050	42.947	1.302.103	1.344.696	37.360	1.307.336	-0,0	-13,0
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	229.659	14.544	215.115	178.260	12.579	165.681	-22,4	-13,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	61.417	23.481	37.936	60.237	23.023	37.214	-1,9	-2,0
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	38.217	310	37.907	42.264	702	41.562	10,6	126,7
PESCADOS	17.323	174.933	-157.610	12.352	142.723	-130.371	-28,7	-18,4
PRODUTOS APICOLAS	9.821	0	9.821	9.158	0	9.157	-6,8	262,5
LÁCTEOS	13.432	51.979	-38.547	6.415	29.448	-23.033	-52,2	-43,3
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	7.012.175	1.079.365	5.932.810	7.429.250	1.045.635	6.383.615	5,9	-3,1
COMPLEXO SOJA	4.057.916	18.938	4.038.978	4.026.278	29.747	3.996.530	-0,8	57,1
PRODUTOS FLORESTAIS	883.971	124.264	759.707	1.258.463	134.809	1.123.654	42,4	8,5
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	770.646	154.160	616.486	635.504	138.635	496.869	-17,5	-10,1
CAFÉ	509.458	9.881	499.577	404.396	6.119	398.277	-20,6	-38,1
SUCOS	128.917	1.190	127.727	236.425	1.972	234.453	83,4	65,7
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	100.517	250.461	-149.944	194.068	173.399	20.668	93,1	-30,8
FUMO E SEUS PRODUTOS	78.778	6.960	71.818	157.616	6.461	151.155	100,1	-7,2
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	95.693	83.224	12.469	123.667	81.724	41.943	29,2	-1,8
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	104.970	51.626	53.344	116.869	62.590	54.278	11,3	21,2
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	67.208	63.212	3.996	83.066	59.073	23.994	23,6	-6,5
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	52.978	33.197	19.781	57.107	29.247	27.861	7,8	-11,9
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	39.219	4.784	34.435	31.872	5.319	26.553	-18,7	11,2
BEBIDAS	32.023	36.034	-4.011	24.535	55.527	-30.992	-23,4	54,1
CACAU E SEUS PRODUTOS	33.235	29.941	3.294	23.894	55.311	-31.417	-28,1	84,7
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	23.316	84.677	-61.361	23.625	93.674	-70.048	1,3	10,6
RAÇÕES PARA ANIMAIS	26.247	23.490	2.757	21.238	28.883	-7.646	-19,1	23,0
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	6.506	101.120	-94.614	10.270	80.259	-69.990	57,9	-20,6
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	576	2.205	-1.629	357	2.886	-2.528	-37,9	30,8
TOTAL	8.727.095	1.387.560	7.339.535	9.082.634	1.291.471	7.791.163	4,1	-6,9

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRVDAC

I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

Em março de 2017 a Ásia se manteve como principal região de destino das exportações do agronegócio brasileiro, somando US\$ 4,65 bilhões. A despeito de sua posição e de ter ocorrido até ligeiro aumento das vendas (+0,2%), houve registro de perda de *market share*, visto que em 2017 o percentual registrado era de 53,2% e passou a 51,2% em 2018.

A União Europeia ocupou a segunda posição no *ranking* de blocos econômicos e regiões geográficas de destino das vendas externas do agronegócio brasileiro no mês. Houve crescimento de 22,9% nas vendas ao mercado, decorrentes, principalmente, do aumento nas exportações de celulose (+162,6%); soja em grãos (+59,7%); sucos de laranja (+38,8%); fumo não manufaturado (+120,2%) e farelo de soja (+12,9%).

Como pode ser observado na tabela 2, outras regiões que também observaram crescimento nas aquisições de produtos do agro brasileiro no mês foram: NAFTA (+21,1%); ALADI, exclusive Mercosul (+32,4%); Mercosul (+37,2%); demais da Europa Ocidental (+64,7%) e Oceania (+17,9%).

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Março/2017 e Março/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Março		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	4.645.473	4.654.747	0,2	53,2	51,2
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	1.317.733	1.619.752	22,9	15,1	17,8
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	611.439	740.520	21,1	7,0	8,2
ORIENTE MEDIO	693.070	622.735	-10,1	7,9	6,9
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	539.524	487.384	-9,7	6,2	5,4
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	256.762	339.870	32,4	2,9	3,7
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	230.756	316.493	37,2	2,6	3,5
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	112.213	184.835	64,7	1,3	2,0
EUROPA ORIENTAL	316.605	136.829	-56,8	3,6	1,5
DEMAIS DA AMERICA	33.544	30.660	-8,6	0,4	0,3
OCEANIA	16.123	19.012	17,9	0,2	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRVDAC

I.c – Países

A China se manteve como principal país de destino das exportações de produtos agropecuários do Brasil. Foram exportados US\$ 3,32 bilhões, o que representou queda de 3,4% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Tal redução ocorreu em função da perda nas vendas do principal produto da pauta exportadora do país à China que é a soja em grãos. Em março de 2017 foram registrados US\$ 2,96 bilhões, enquanto no último mês foram US\$ 2,71 bilhões (-8,4%). A quantidade embarcada do produto para o país também sofreu redução (-7,7%). Como resultado, a participação chinesa nas exportações do agro do Brasil se reduziu de 39,4% em março de 2017 para 36,6% em março de 2018.

Por outro lado, as exportações para os Estados Unidos, segundo país no *ranking* de destinos, aumentou 15,2%, passando de US\$ 497,69 milhões para US\$ 573,32 milhões. Houve ampliação nas vendas de suco de laranja (+US\$ 56,05 milhões); celulose (+US\$ 26,04 milhões) e fumo não manufaturado (+US\$ 15,46 milhões).

Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países
Março/2017 e Março/2018 (em US\$ mil)

Países	Março		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
CHINA	3.438.033	3.320.611	-3,4	39,4	36,6
ESTADOS UNIDOS	497.685	573.322	15,2	5,7	6,3
PAISES BAIXOS	329.342	401.152	21,8	3,8	4,4
HONG KONG	176.433	250.118	41,8	2,0	2,8
ESPANHA	145.963	212.633	45,7	1,7	2,3
ITALIA	149.957	212.098	41,4	1,7	2,3
BELGICA	124.479	179.827	44,5	1,4	2,0
IRA REP.ISL.DO	206.899	175.035	-15,4	2,4	1,9
TAILANDIA	121.299	164.146	35,3	1,4	1,8
COREIA,REP.SUL	111.791	156.859	40,3	1,3	1,7
JAPAO	171.444	154.238	-10,0	2,0	1,7
ALEMANHA	243.708	153.929	-36,8	2,8	1,7
TURQUIA	74.988	145.482	94,0	0,9	1,6
ARGENTINA	122.005	137.897	13,0	1,4	1,5
ARABIA SAUDITA	212.761	135.138	-36,5	2,4	1,5
REINO UNIDO	107.230	134.126	25,1	1,2	1,5
BANGLADESH	63.918	130.283	103,8	0,7	1,4
FRANCA	90.867	121.945	34,2	1,0	1,3
EMIR.ARABES UN.	80.626	116.273	44,2	0,9	1,3
EGITO	93.584	108.902	16,4	1,1	1,2
DEMAIS PAISES	2.164.083	2.098.620	-3,0	24,8	23,1
TOTAL	8.727.095	9.082.634	4,1	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SRVDAC

II – Resultados do Ano (comparativo Janeiro-Março/2018 – Janeiro-Março/2017)

No acumulado do primeiro trimestre de 2018, as exportações brasileiras do agronegócio atingiram US\$ 21,47 bilhões, cifra que superou em 4,6% o resultado alcançado em igual período de 2017, significando valor recorde para acumulados de janeiro a março. Tal acréscimo atribui-se ao aumento de 6,7% no índice de quantum ocorrido no período, visto que foi anotado declínio de 1,9% no índice de preço.

As importações, por sua vez, registraram recuo de 3,9% no primeiro trimestre de 2018, caindo de US\$ 3,76 bilhões para US\$ 3,61 bilhões, desempenho explicado, sobretudo, pela queda de 3,8% no índice de quantum. O índice de preço teve ligeiro decréscimo de 0,1%.

Frente a esses números, o superávit comercial do agronegócio subiu de US\$ 16,76 bilhões para US\$ 17,86 bilhões, constituindo cifra recorde para períodos de janeiro-março.

II.a – Setores do Agronegócio

A pauta das exportações brasileiras do agronegócio no primeiro trimestre de 2018 contou com a liderança do complexo soja, atingindo US\$ 6,73 bilhões, valor quase idêntico ao anotado em igual intervalo do ano anterior. O setor representou 31,4% sobre o total das exportações do agronegócio no período. As vendas de carnes, não obstante a queda de 1,4%, corresponderam ao segundo setor da pauta, com exportações de US\$ 3,63 bilhões. Em

seguida, citam-se ainda os produtos florestais (+35,2%, para US\$ 3,49 bilhões), complexo sucroalcooleiro (-31,2%, para US\$ 1,81 bilhão) e café (-12,0%, para US\$ 1,26 bilhão).

As vendas do complexo soja foram protagonizadas pela soja em grão, embora tais exportações tenham registrado queda de 3,4% ante o primeiro trimestre de 2017, caindo de US\$ 5,30 bilhões para US\$ 5,12 bilhões. Já as exportações de farelo tiveram acréscimo de 14,4% (+16,7 em quantidade e -2,0% em preço), subindo de US\$ 1,21 bilhão para US\$ 1,38 bilhão. Projeções da Abiove apontam crescimento de 13,3% no volume de exportações de farelo para 2018, motivado pela quebra de safra na Argentina (maior exportador mundial de farelo de soja), o que deve pressionar os preços e, por conseguinte, promover um aumento da receita na ordem de 20%, segundo afirmação da entidade. No que tange às vendas de óleo, observou-se aumento de 5,5% (+10,3% em quantidade e -4,4% em preço) no primeiro trimestre de 2018, atingindo US\$ 226,51 milhões.

No setor de carnes, o segmento de carne bovina destacou-se pelo desempenho positivo das exportações (+22,9%, passando para US\$ 1,59 bilhão), visto que os demais segmentos do setor registraram quedas nas vendas. O aumento das vendas a Hong Kong (+US\$ 171,80 milhões), China (+US\$ 94,98 milhões), Egito (+US\$ 93,91 milhões), União Europeia (+US\$ 48,87 milhões) e Chile (+US\$ 44,60 milhões) foi determinante para o resultado do segmento. A carne de frango apontou recuo de 11,8% nas exportações, caindo de US\$ 1,79 bilhão para US\$ 1,58 bilhão, decorrente, sobretudo, da redução das vendas à Arábia Saudita (-US\$ 77,72 milhões), União Europeia (-US\$ 60,26 milhões), Venezuela (-US\$ 30,01 milhões), Egito (-US\$ 22,11 milhões) e Japão (-US\$ 16,50 milhões). Também tiveram quedas as exportações de carne suína (-22,0%, para US\$ 311,83 milhões) e de carne de peru (-59,8%, para US\$ 41,20 milhões).

Em franca expansão seguem as vendas de produtos florestais, puxadas pelas exportações de celulose, com crescimento de 51,6% no primeiro trimestre de 2018, passando de US\$ 1,41 bilhão para US\$ 2,13 bilhões. Assinale-se que o Brasil é atualmente o maior exportador mundial de celulose e o segundo país produtor, abaixo somente dos Estados Unidos. Os aumentos nas vendas de celulose aos três principais destinos explicam o resultado, sendo eles: União Europeia (+US\$ 278,58 milhões), China (+US\$ 249,27 milhões) e Estados Unidos (+US\$ 93,92 milhões). As exportações de madeira e suas obras aumentaram 23,0% (para US\$ 865,31 milhões) e as de papel, +4,5% (para US\$ 487,80 milhões).

Já a queda nas vendas do complexo sucroalcooleiro foi motivada pelo recuo de 33,4% (-US\$ 828,15 milhões) nas exportações de açúcar. Os principais decréscimos ocorreram nas vendas para Bangladesh (-US\$ 115,61 milhões); Índia (-US\$ 95,89 milhões); China (-US\$ 92,48 milhões); Mianmar (US\$ 78,57 milhões); Irã (-US\$ 76,97 milhões) e Iraque (-US\$ 68,55 milhões). Sublinhe-se que o drástico recuo das vendas de açúcar à China resultou de uma medida de salvaguarda imposta pelo país a partir de maio de 2017.

O café, quinto principal setor da pauta de exportação, teve o recuo nas vendas explicado principalmente pelo decréscimo no preço médio (-10,1%), efeito ampliado pela retração de 2,2% no volume embarcado do produto. O café verde é o produto mais relevante do setor, cujas exportações declinaram de US\$ 1,27 bilhão para US\$ 1,13 bilhão (-11,7%). Os maiores recuos ocorreram nas vendas à União Europeia (-US\$ 70,21 milhões) e aos Estados Unidos (-US\$ 50,12 milhões). As exportações de café solúvel também caíram, de US\$ 143,08 milhões para US\$ 115,16 milhões (-19,5%).

Os cinco principais setores da pauta responderam por 78,8% sobre a exportação total do agronegócio no primeiro trimestre de 2018. Em igual intervalo do ano anterior, o conjunto dos cinco principais setores correspondeu a 83,1% das exportações totais no período, significando, portanto, uma pequena redução no grau de concentração da pauta.

Entre os demais itens, vale anotar alguns recordes de exportação registrados no período: pimenta piper (recorde em quantidade), amendoim (em valor e quantidade), essências derivadas de madeira (em valor), castanha do Pará (em valor), preparações para alimentação infantil (em valor e quantidade), abacates (valor e quantidade).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Janeiro - Março/2017 e Janeiro - Março/2018 (em US\$ mil)

Setores	2017			2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	4.635.443	823.528	3.811.914	4.528.416	758.532	3.769.884	-2,3	-7,9
CARNES	3.687.650	106.978	3.580.672	3.634.822	123.779	3.511.042	-1,4	15,7
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	622.024	38.337	583.688	520.370	40.583	479.788	-16,3	5,9
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	160.004	71.761	88.243	178.203	74.070	104.133	11,4	3,2
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	52.948	1.285	51.663	120.881	3.378	117.503	128,3	162,8
PESCADOS	47.762	440.709	-392.947	33.410	423.517	-390.107	-30,0	-3,9
PRODUTOS APICOLAS	26.091	148	25.943	22.831	0	22.831	-12,5	-100,0
LÁCTEOS	38.964	164.310	-125.346	17.900	93.205	-75.305	-54,1	-43,3
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	15.884.264	2.932.303	12.951.961	16.940.270	2.851.920	14.088.350	6,6	-2,7
COMPLEXO SOJA	6.728.030	55.152	6.672.878	6.732.726	46.215	6.686.511	0,1	-16,2
PRODUTOS FLORESTAIS	2.578.507	340.148	2.238.359	3.486.131	396.159	3.089.972	35,2	16,5
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	2.633.496	377.508	2.255.989	1.813.142	291.236	1.521.906	-31,2	-22,9
CAFÉ	1.432.804	24.166	1.408.639	1.260.239	17.039	1.243.200	-12,0	-29,5
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	568.954	743.929	-174.975	1.004.490	564.000	440.490	76,6	-24,2
SUCOS	429.387	5.226	424.160	588.521	5.004	583.517	37,1	-4,3
FUMO E SEUS PRODUTOS	254.167	16.606	237.561	482.987	12.389	470.598	90,0	-25,4
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	239.946	209.522	30.423	413.535	231.706	181.829	72,3	10,6
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	287.435	153.056	134.379	365.605	176.946	188.659	27,2	15,6
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	175.027	160.121	14.906	212.582	164.181	48.400	21,5	2,5
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	126.409	92.611	33.798	158.500	87.520	70.980	25,4	-5,5
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	108.486	12.263	96.223	95.968	17.133	78.835	-11,5	39,7
BEBIDAS	87.279	102.429	-15.150	84.759	137.039	-52.279	-2,9	33,8
CACAU E SEUS PRODUTOS	93.436	82.624	10.812	79.754	128.096	-48.342	-14,6	55,0
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	57.424	219.733	-162.309	72.120	255.097	-182.977	25,6	16,1
RAÇÕES PARA ANIMAIS	63.990	59.781	4.209	62.222	78.633	-16.410	-2,8	31,5
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	17.225	270.058	-252.834	25.557	234.856	-209.299	48,4	-13,0
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	2.263	7.370	-5.106	1.433	8.671	-7.238	-36,7	17,7
TOTAL	20.519.707	3.755.832	16.763.875	21.468.686	3.610.452	17.858.235	4,6	-3,9

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRV/DAC

II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

A Ásia mantém a liderança entre os destinos da exportação brasileira do agronegócio, cujas vendas ao bloco somaram US\$ 9,37 bilhões no intervalo de janeiro a março de 2018, revelando acréscimo de 2,2% sobre o valor contabilizado em igual período do ano anterior, o qual foi insuficiente para que a região ampliasse a sua presença no total das exportações, caindo de 44,7% para 43,6%. A China é destacadamente o principal destino no bloco, correspondendo a 62,1% das vendas ao bloco no período, seguida por Hong Kong (7,6%), Japão (5,1%), Coreia do Sul (4,5%), Tailândia (3,3%), Indonésia (3,0%), Índia (2,9%), Bangladesh (2,7%), Vietnã (2,6%) e Malásia (2,3%).

As vendas à União Europeia totalizaram US\$ 4,33 bilhões no primeiro trimestre de 2018, superando em 14,8% as exportações do primeiro trimestre de 2017, o que implicou aumento de participação do bloco sobre o total das exportações de 18,4% para 20,2%. Os principais aumentos foram decorrentes das exportações à Espanha (+US\$ 185,35 milhões), Países Baixos (+US\$ 149,18 milhões) e Itália (+US\$ 114,48 milhões). Destacam-se os avanços nas vendas para: Polônia (+266,4%; principalmente por conta de farelo de soja), à Grécia (+110,8%; soja em grão, fumo e café), Romênia (+77,7%; soja em grão) e Espanha (+52,9%; soja em grão e farelo, milho e celulose).

Ao Nafta, as exportações cresceram 15,5%, passando de US\$ 1,77 bilhão para US\$ 2,04 bilhões. Com pauta diversificada, o aumento dessas vendas deu-se, sobretudo, pelos acréscimos em celulose (+92,92 milhões), suco de laranja (+US\$ 81,25 milhões), fumo (+US\$ 40,37 milhões), soja em grão (+US\$ 27,97 milhões), carne bovina industrializada (+US\$ 27,91 milhões) e madeira compensada (+US\$ 26,72 milhões). Esse desempenho fez a participação do bloco passar de 8,6% para 9,5% no período em análise.

Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados
Janeiro - Março/2017 e Janeiro - Março/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro - Março		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	9.166.663	9.370.988	2,2	44,7	43,6
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	3.771.712	4.330.119	14,8	18,4	20,2
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	1.768.597	2.042.504	15,5	8,6	9,5
ORIENTE MEDIO	2.028.505	1.822.321	-10,2	9,9	8,5
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	1.459.715	1.420.744	-2,7	7,1	6,6
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	722.204	903.952	25,2	3,5	4,2
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	645.135	820.655	27,2	3,1	3,8
EUROPA ORIENTAL	774.191	399.514	-48,4	3,8	1,9
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	226.520	394.817	74,3	1,1	1,8
DEMAIS DA AMERICA	84.378	74.963	-11,2	0,4	0,3
OCEANIA	50.107	53.922	7,6	0,2	0,3

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SR/DAC

II.c – Países

A China detém participação destacada entre os países de destino das exportações brasileiras do agronegócio. No primeiro trimestre de 2018, as exportações atingiram US\$ 5,82 bilhões, superando em 1,2% o valor do período anterior e constituindo-se em cifra recorde para períodos de janeiro-março da série histórica iniciada em 1997. Contudo, a taxa de crescimento das vendas ao país ficou abaixo do aumento geral das exportações (+4,6%), o que fez a participação chinesa retroceder de 28,0% para 27,1%. A principal contribuição para o aumento sobreveio das vendas de celulose ao país, cujo acréscimo foi de US\$ 249,27 milhões. Por outro lado, a soja em grão, item de maior relevância da pauta, teve recuo de US\$ 253,46 milhões, o que impediu um melhor desempenho das exportações à China.

As exportações aos Estados Unidos atingiram US\$ 1,67 bilhão no acumulado entre janeiro e março de 2018, revelando avanço de 14,1% sobre o mesmo intervalo do ano anterior. Esse aumento foi puxado pelas vendas de celulose (+US\$ 93,92 milhões), suco da laranja (+US\$ 84,62 milhões), fumo (+US\$ 41,23 milhões) e carne bovina (+US\$ 27,84 milhões). A participação do país subiu de 7,1% para 7,8%.

Ao principal país de entrada da União Europeia, Países Baixos, as exportações brasileiras atingiram US\$ 1,09 bilhão, cifra que se situou 15,8% daquela registrada em igual período do ano anterior. Os principais acréscimos ocorreram nas vendas de celulose (+US\$ 92,10 milhões), suco de laranja (+US\$ 58,92 milhões) e soja em grão (+US\$ 31,44 milhões).

Na sequência, citam-se ainda: Hong Kong (com exportações de US\$ 712,45 milhões), Itália (US\$ 572,89 milhões), Irã (US\$ 559,67 milhões), Espanha (US\$ 535,78 milhões), Alemanha (US\$ 510,83 milhões), Japão (US\$ 477,34 milhões), Bélgica (US\$ 470,39 milhões), Arábia Saudita (US\$ 457,25 milhões), Coreia do Sul (US\$ 423,00 milhões), Argentina (US\$ 356,31 milhões) e Emirados Árabes Unidos (US\$ 349,65 milhões).

Em relação aos demais países, vale citar os aumentos nas vendas à Turquia (+111,8%, para US\$ 296,87 milhões; por conta principalmente de soja em grão e bovinos vivos), Egito (+94,7%, para US\$ 289,91 milhões; carne bovina in natura e milho).

Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países
Janeiro - Março/2017 e Janeiro - Março/2018 (em US\$ mil)

Países	Janeiro - Março		Var. % 2018/2017	Participação %	
	2017	2018		2017	2018
CHINA	5.753.840	5.820.875	1,2	28,0	27,1
ESTADOS UNIDOS	1.463.442	1.670.502	14,1	7,1	7,8
PAISES BAIXOS	945.269	1.094.450	15,8	4,6	5,1
HONG KONG	510.240	712.445	39,6	2,5	3,3
ITALIA	458.409	572.890	25,0	2,2	2,7
IRA REP.ISL.DO	550.337	559.674	1,7	2,7	2,6
ESPAÑHA	350.431	535.780	52,9	1,7	2,5
ALEMANHA	603.002	510.825	-15,3	2,9	2,4
JAPAO	457.847	477.335	4,3	2,2	2,2
BELGICA	409.009	470.385	15,0	2,0	2,2
ARABIA SAUDITA	639.275	457.252	-28,5	3,1	2,1
COREIA,REP.SUL	358.504	422.995	18,0	1,7	2,0
ARGENTINA	308.157	356.313	15,6	1,5	1,7
EMIR.ARABES UN.	265.579	349.649	31,7	1,3	1,6
FRANCA	293.801	337.835	15,0	1,4	1,6
REINO UNIDO	304.814	334.497	9,7	1,5	1,6
TAILANDIA	303.401	312.069	2,9	1,5	1,5
TURQUIA	140.196	296.867	111,8	0,7	1,4
EGITO	148.938	289.909	94,7	0,7	1,4
INDONESIA	284.183	285.538	0,5	1,4	1,3
DEMAIS PAISES	5.971.034	5.600.601	-6,2	29,1	26,1
TOTAL	20.519.707	21.468.686	4,6	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: MAPA/SR/DAC

III – Resultados de Abril de 2017 a Março de 2018 (Acumulado 12 meses)

As exportações do agronegócio atingiram US\$ 96,96 bilhões nos últimos doze meses, apurados entre abril de 2017 e março de 2018. Esse número representou um crescimento de 13,5% em relação aos US\$ 85,42 bilhões exportados entre abril de 2016 e março de 2017. O incremento das exportações ocorreu em função, principalmente, do aumento da quantidade exportada, que subiu 13,0%. O índice que preço das exportações, por sua vez, apresentou elevação de 0,5%.

As importações do agronegócio diminuíram de US\$ 14,35 bilhões entre abril de 2016 e março de 2017 para US\$ 14,01 bilhões entre abril de 2017 e março de 2018 (-2,4%). A queda de 9,6% no índice de preço dos produtos importados explica, em grande parte, a redução do valor das importações. O quantum importado, por outro lado, aumentou 8,0%.

O crescimento das exportações com concomitante redução das importações possibilitou a expansão do saldo comercial do agronegócio, que subiu de US\$ 71,07 bilhões entre abril de 2016 e março de 2017 para US\$ 82,96 bilhões entre abril de 2017 e março de 2018.

III.a – Setores do Agronegócio

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram: complexo soja (participação de 32,7% nas exportações do agronegócio); carnes (participação de 15,9%); produtos florestais (participação de 12,8%); complexo sucroalcooleiro (participação de 11,8%); e cereais, farinhas e preparações (participação de 5,8%). A participação destes cinco setores subiu de 77,7% entre abril de 2016 e março de 2017 para 79,0% entre abril de 2017 e março de 2018. Um aumento de 1,3 ponto percentual. Ou seja, houve concentração na pauta exportadora brasileira do agronegócio entre os cinco principais setores exportadores.

O complexo soja foi o principal setor exportador nos últimos doze meses, com US\$ 31,72 bilhões em exportações (+17,4%) ou quase um terço do valor exportado pelo agronegócio. No setor, as vendas de soja em grão atingiram US\$ 25,53 bilhões (+22,5%), com aumento de 54,2 milhões de toneladas exportadas para 68,0 milhões de toneladas (+25,5%). As exportações de farelo de soja foram de US\$ 5,15 bilhões (-1,6%) enquanto as exportações de óleo de soja foram de US\$ 1,04 bilhão (+10,6%).

As exportações de carnes subiram de US\$ 14,69 bilhões entre abril de 2016 e março de 2017 para US\$ 15,42 bilhões entre abril de 2017 e março de 2018 (+5,0%). As vendas externas de carne de frango declinaram de US\$ 7,08 bilhões no período em análise para US\$ 6,92 bilhões (-2,3%). As exportações de carne suína também diminuíram, passando de US\$ 1,60 bilhão para US\$ 1,52 bilhão (-4,3%). Por outro lado, as vendas externas de carne bovina subiram 20,3% nos últimos doze meses, passando de US\$ 5,29 bilhões entre abril de 2016 e março

de 2017 para US\$ 6,37 bilhões entre abril de 2017 e março de 2018. O crescimento das exportações de carne bovina deveu-se, principalmente, ao incremento da quantidade exportada (+17,0%). O preço médio de exportação da carne bovina subiu 2,8%.

O valor exportado em produtos florestais ultrapassou as vendas externas dos produtos do complexo sucroalcooleiro, transformando o setor no terceiro maior do agronegócio brasileiro. As exportações de produtos florestais alcançaram US\$ 12,43 bilhões entre abril de 2017 e março de 2018 (+21,3%). O principal produto do setor foi a celulose. O Brasil exportou US\$ 7,08 bilhões em celulose no período analisado, sendo o maior exportador mundial do produto. O forte crescimento das exportações de celulose ocorreu em função da elevação de 22,0% no preço médio de exportação. A quantidade exportada também cresceu 5,3%. Os produtos exportados pelo setor foram madeiras e suas obras (US\$ 3,41 bilhões; +19,1%) e papel (US\$ 1,94 bilhão; 3,5%).

As exportações do complexo sucroalcooleiro foram de US\$ 11,41 bilhões (-3,3%). O principal produto exportado pelo setor foi o açúcar (US\$ 10,58 bilhões; -4,3%), responsável por 92,7% do total exportado. As exportações de álcool foram de US\$ 813,72 milhões (+11,0%).

O quinto principal setor exportador no período foi o de cereais, farinhas e preparações, com US\$ 5,64 bilhões exportados (+113,8%). As exportações de milho foram responsáveis por esse forte crescimento, com vendas externas de US\$ 4,97 bilhões, o que representou 140,4% de aumento. Foram exportadas 31,9 milhões de toneladas de milho (+162,1%) ao preço médio de US\$ 156 por tonelada (-8,3%).

Em função principalmente do forte crescimento das exportações de milho, o café passou para a sexta posição dentre os principais setores exportadores. As vendas externas de café verde foram de US\$ 4,45 bilhões (-10,1%), com queda tanto da quantidade exportada (-8,1%) como do preço médio de exportação (-2,1%). As exportações de café solúvel foram de US\$ 556,05 milhões (-5,6%).

A participação dos seis principais setores exportadores do agronegócio, acima mencionados, foram de 84,3% do total exportado entre abril de 2017 e março de 2018, porcentagem praticamente semelhante àquela que os mesmos setores tiveram entre abril de 2016 e março de 2017. Os demais setores tiveram participação de 15,7% nas exportações. Com o crescimento das vendas externas no período, esses 15,7% representaram um aumento das exportações desses outros setores de US\$ 13,43 bilhões entre abril de 2016 e março de 2017 e US\$ 15,23 bilhões entre abril de 2017 e março de 2018, com crescimento similar ao do total das exportações do agronegócio brasileiro, ou 13,5%.

As importações do agronegócio declinaram de US\$ 14,35 bilhões entre abril de 2016 e março de 2017 para US\$ 14,00 bilhões entre abril de 2017 e março de 2018 (-2,4%). Como já mencionado, essa queda ocorreu em função da redução do índice de preço dos produtos importados, que diminuiu 9,6%. Por outro lado, a quantidade importada subiu 8,0%.

Os dez principais produtos importados entre abril de 2017 e março de 2018 foram: trigo (US\$ 1,14 bilhão; -15,9%); papel (US\$ 888,20 milhões; +19,4%); álcool etílico (US\$ 812,11 milhões; +16,7%); vestuário e outros produtos têxteis (US\$ 574,58 milhões; +27,9%); salmões (US\$ 496,79 milhões; +2,1%); borracha natural (US\$ 420,06 milhões; +22,7%); malte (US\$ 403,60 milhões; -14,8%); azeite de oliva (US\$ 394,26 milhões; +32,5%); vinho (US\$ 384,16 milhões; +30,9%); e óleo de palma (US\$ 370,19 milhões; -2,0%).

Tabela 7 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Abril/2016 - Março/2017 e Abril/2017 - Março/2018 (em US\$ mil)

Setores	Abril/2016 - Março/2017			Abril/2017 - Março/2018			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	61.200.838	5.864.178	55.336.659	70.934.310	5.149.145	65.785.165	15,9	-12,2
COMPLEXO SOJA	27.016.673	166.538	26.850.134	31.721.445	117.500	31.603.945	17,4	-29,4
PRODUTOS FLORESTAIS	10.253.906	1.446.467	8.807.438	12.434.407	1.606.116	10.828.290	21,3	11,0
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	11.798.485	739.630	11.058.855	11.412.715	858.801	10.553.914	-3,3	16,1
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	2.638.570	3.333.626	-695.056	5.641.137	2.412.598	3.228.538	113,8	-27,6
CAFÉ	5.598.760	71.757	5.527.003	5.100.738	75.058	5.025.680	-8,9	4,6
FUMO E SEUS PRODUTOS	1.969.344	77.755	1.891.590	2.320.980	56.687	2.264.293	17,9	-27,1
SUCOS	1.925.100	28.406	1.896.695	2.302.889	22.384	2.280.505	19,6	-21,2
PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	24.219.929	8.488.062	15.731.868	26.028.910	8.858.475	17.170.435	7,5	4,4
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.426.379	718.704	707.675	1.959.333	856.265	1.103.068	37,4	19,1
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.109.468	566.603	542.865	1.318.289	647.288	671.002	18,8	14,2
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	866.155	747.059	119.096	984.347	727.968	256.379	13,6	-2,6
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	552.160	339.832	212.328	671.791	356.069	315.722	21,7	4,8
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	351.280	48.499	302.781	384.286	63.935	320.350	9,4	31,8
BEBIDAS	318.724	488.426	-169.702	352.260	652.595	-300.335	10,5	33,6
CACAU E SEUS PRODUTOS	395.674	320.088	75.586	350.613	393.147	-42.534	-11,4	22,8
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	233.406	873.172	-639.765	297.833	994.111	-696.278	27,6	13,9
RAÇÕES PARA ANIMAIS	245.620	242.098	3.521	265.221	289.686	-24.465	8,0	19,7
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	107.060	1.320.323	-1.213.262	166.034	1.058.535	-892.501	55,1	-19,8
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	13.137	32.718	-19.581	11.875	41.817	-29.942	-9,6	27,8
CARNES	14.688.486	407.733	14.280.753	15.420.973	467.331	14.953.642	5,0	14,6
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.475.298	129.697	2.345.601	2.256.406	165.389	2.091.017	-8,8	27,5
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	632.680	264.291	368.389	716.204	282.553	433.651	13,2	6,9
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	286.868	10.305	276.563	425.739	11.141	414.597	48,4	8,1
PESCADOS	242.173	1.241.505	-999.332	231.654	1.359.836	-1.128.182	-4,3	9,5
PRODUTOS APÍCOLAS	103.109	334	102.774	124.534	2	124.532	20,8	-99,4
LÁCTEOS	172.253	736.676	-564.423	91.519	490.807	-399.289	-46,9	-33,4
TOTAL	85.420.767	14.352.240	71.068.527	96.963.220	14.007.620	82.955.600	13,5	-2,4

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRV/DAC

III.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

A Ásia é a principal região importadora de produtos do agronegócio brasileiro. As compras da região subiram de US\$ 37,70 bilhões entre abril de 2016 e março de 2017 para US\$ 44,38 bilhões entre abril de 2017 e março de 2018 (+17,7%). Com tal crescimento, a participação da região subiu de 44,1% para 45,8% do valor total importado.

A África foi a região com maior crescimento de participação no período em análise. O continente africano aumentou sua participação nas compras de produtos do agronegócio brasileiro de 6,7% entre abril de 2016 e março de 2017 para 7,5% entre abril de 2016 e março de 2017 (+1,8 ponto percentual). Em termos de valor, esse aumento de participação representou uma elevação das compras de US\$ 5,73 bilhões entre abril de 2016 e março de 2017 para US\$ 7,22 bilhões entre abril de 2017 e março de 2018 (+26,1%).

Houve queda das exportações somente para a Europa Oriental (-12,6%). As demais regiões são apresentadas na tabela em anexo.

Tabela 8 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados

Abril/2016 - Março/2017 e Abril/2017 - Março/2018 (em US\$ mil)

Blocos	Abril/2016 - Março/2017	Abril/2017 - Março/2018	Var. % 2018/2017	Participação %	
				2017	2018
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	37.698.355	44.379.134	17,7	44,1	45,8
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	16.423.844	17.505.676	6,6	19,2	18,1
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	7.642.238	8.699.171	13,8	8,9	9,0
ORIENTE MEDIO	8.085.036	8.557.469	5,8	9,5	8,8
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	5.729.788	7.224.310	26,1	6,7	7,5
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	3.033.189	3.717.669	22,6	3,6	3,8
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	2.902.671	2.987.254	2,9	3,4	3,1
EUROPA ORIENTAL	2.970.477	2.597.038	-12,6	3,5	2,7
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.091.236	1.404.384	28,7	1,3	1,4
DEMAIS DA AMERICA	253.363	301.935	19,2	0,3	0,3
OCEANIA	260.894	268.537	2,9	0,3	0,3

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRV/DAC

III.c – Países

A China importou US\$ 26,64 bilhões em produtos do agronegócio brasileiro entre abril de 2017 e março de 2018 (+19,5%). O crescimento das exportações ao país asiático aumentou a participação chinesa de 26,1% para

27,5% no valor total exportado pelo país em produtos do agronegócio (+1,4 ponto percentual). O principal produto exportado à China e que influenciou esse resultado foi a soja em grão. Foram vendidas ao país asiático 53,4 milhões de toneladas de soja em grão ou o equivalente a US\$ 20,06 bilhões entre abril de 2017 e março de 2018. Nos doze meses anteriores, entre abril de 2016 e março de 2017, a quantidade exportada de soja em grão à China foi de 40,9 milhões de toneladas ou o equivalente a US\$ 15,70 bilhões.

Alguns países na relação dos vinte maiores importadores do agronegócio tiveram crescimento nas aquisições de produtos do agronegócio brasileiro em patamar que suplantou 30,0%, foram eles: Egito (+92,4%; US\$ 2,15 bilhões); Espanha (+49,7%; US\$ 2,12 bilhões); Bangladesh (+41,3%; US\$ 1,51 bilhão); Vietnã (+33,6%; US\$ 1,46 bilhão); Emirados Árabes Unidos (+33,5%; US\$ 1,76 bilhão); e Hong Kong (+31,1%; US\$ 2,67 bilhões).

A relação completa dos vinte maiores importadores de produtos do agronegócio brasileiro entre abril de 2017 e março de 2018 é apresentada na Tabela 9, abaixo.

Tabela 9 - Exportações do Agronegócio por Países

Abril/2016 - Março/2017 e Abril/2017 - Março/2018 (em US\$ mil)

Países	Abril/2016 - Março/2017	Abril/2017 - Março/2018	Var. % 2018/2017	Participação %	
				2017	2018
CHINA	22.296.628	26.643.659	19,5	26,1	27,5
ESTADOS UNIDOS	6.273.152	6.922.781	10,4	7,3	7,1
PAISES BAIXOS	4.354.088	4.601.423	5,7	5,1	4,7
HONG KONG	2.035.769	2.669.095	31,1	2,4	2,8
JAPAO	2.077.538	2.620.821	26,2	2,4	2,7
IRA REP.ISL.DO	2.225.149	2.309.200	3,8	2,6	2,4
ITALIA	1.924.495	2.269.314	17,9	2,3	2,3
EGITO	1.115.012	2.145.000	92,4	1,3	2,2
ESPAÑHA	1.415.102	2.117.713	49,7	1,7	2,2
ALEMANHA	2.575.615	2.048.054	-20,5	3,0	2,1
ARABIA SAUDITA	2.258.454	1.956.436	-13,4	2,6	2,0
RUSSIA,FED.DA	2.236.666	1.940.700	-13,2	2,6	2,0
BELGICA	1.844.862	1.873.013	1,5	2,2	1,9
COREIA,REP.SUL	1.726.115	1.861.710	7,9	2,0	1,9
EMIR.ARABES UN.	1.322.364	1.764.929	33,5	1,5	1,8
INDIA	1.495.911	1.519.084	1,5	1,8	1,6
BANGLADESH	1.066.888	1.507.556	41,3	1,2	1,6
VIETNA	1.090.963	1.457.535	33,6	1,3	1,5
TAILANDIA	1.317.727	1.450.357	10,1	1,5	1,5
INDONESIA	1.590.455	1.433.637	-9,9	1,9	1,5
DEMAIS PAISES	23.177.814	25.851.205	11,5	27,1	26,7
TOTAL	85.420.767	96.963.220	13,5	100,0	100,0

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRI/DAC

NOTA METODOLÓGICA

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: agrostat.agricultura.gov.br

MAPA/SRI/DPI

08/04/2018